

Flávio José - O Meu País

tom:

Intro: F Bb F

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que crianças elimina
 Que não ouve o clamor dos esquecidos

Onde nunca os humildes são ouvidos
 E uma elite sem Deus é quem domina
 Que permite um estupro em cada esquina
 E a certeza da dúvida infeliz

Onde quem tem razão baixa a cerviz
 E massacram-se o negro e a mulher
 Pode ser o país de quem quiser
 Mas não é, com certeza, o meu país

(F Bb F)

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país onde as leis são descartáveis
 Por ausência de códigos corretos

Com quarenta milhões de analfabetos
 E maior multidão de miseráveis

Um país onde os homens confiáveis
 Não têm voz, não têm vez, nem diretriz
 Mas corruptos têm voz e vez e bis
 E o respaldo de estímulo incomum

Pode ser o país de qualquer um
 Mas não é, com certeza, o meu país

(F Bb F)

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que perdeu a identidade
 Sepultou o idioma português
 E aprendeu a falar pornofonês
 Aderindo à total vulgaridade

Um país que não tem capacidade
 De saber o que pensa e o que diz
 Que não pode esconder a cicatriz
 De um povo de bem que vive mal
 Pode ser o país do Carnaval
 Mas não é, com certeza, o meu país

(F Bb F)

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que seus índios discrimina
 E a ciência e as artes não respeita
 Um país que ainda morre de maleita
 Por atraso geral da medicina

Um país onde escola não ensina
 E hospital não dispõe de raio-x
 Onde a gente dos morros é feliz
 Se tem água de chuva e luz do sol

Pode ser o país do futebol
 Mas não é, com certeza, o meu país

(F Bb F)

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que dizima a sua flora
 Festejando o avanço do deserto
 Pois não salva o riacho descoberto
 Que no leito precário se estertora

Um país que cantou e hoje chora
 Pelo bico do último concriz
 Que florestas destrói pela raiz
 E a grileiros de fora entrega o chão

Pode ser que ainda seja uma nação
 Mas não é com certeza o meu país

(F Bb F)

Tô vendo tudo, tô vendo tudo
 Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Acordes

